

Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez

Estrutura do Gerenciamento do Risco de Liquidez

A Diretoria do Morgan Stanley Brasil, em conformidade com a regulamentação local, aprovou a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez que define princípios e práticas para uma gestão robusta do risco de liquidez da instituição. Esta política está sujeita a atualizações periódicas dependendo das condições de mercado, regulatórias ou outros eventos que possam impactar a liquidez e seus controles.

Definição do Risco de Liquidez

Risco de Liquidez como o risco de que a instituição não seja capaz de honrar suas obrigações financeiras em tempo hábil ou liquidar seus ativos a um preço justo de mercado. O Risco de Liquidez pode surgir de diversos fatores como:

- Inabilidade de efetuar seus pagamentos ou resgate de depósitos;
- Incapacidade de se financiar no mercado;
- Desvalorização dos Ativos disponíveis;
- Não apresentar recursos suficientes para garantir operações de bolsa ou derivativos de balcão.

Gerenciamento do Risco de Liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Tesouraria Corporativa, Diretor Financeiro, Departamentos de Riscos e Operações. Para monitorar de maneira prospectiva o risco de liquidez o Morgan Stanley utiliza relatórios diários de fluxo de caixa que poderá demonstrar potenciais descasamentos de ativos e passivos, teste de estresse de liquidez, avaliação do risco intradia, controle de concentração de captação e plano de contingência. Os indicadores e análises relativos ao Risco de Liquidez são apresentados para a administração da instituição no Comitê de Ativos e Passivos (ALCO).

Diretoria do Morgan Stanley

A Diretoria do Morgan Stanley no Brasil tem ciência das informações supracitadas e desta forma se responsabiliza pelo cumprimento destas.